

Referência mundial

Para Dilma, CTC coloca Brasil na ponta quando o assunto é biotecnologia de cana-de-açúcar

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

“O Brasil, a partir de hoje, também se torna referência no melhoramento da produção da cana-de-açúcar e será pioneiro mundial desta tecnologia. Com a inauguração do Laboratório de Biotecnologia Agrícola do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) ficamos mais próximos de cumprir nossa meta, que é reduzir a emissão de gases em 43% até 2030”, diz a presidente Dilma Rousseff (PT). “Vamos levar as tecnologias apresentadas em Piracicaba, como a cana-de-açúcar geneticamente modificada e o desenvolvimento de sementes artificiais de cana, à 21ª Conferência do Clima (COP 21), que será realizada em dezembro deste ano, em Paris. Assim como a Usina de Etanol 2G, inaugurada pela Raízen, em julho, quando também esteve presente no município, o CTC coloca o país em uma posição de liderança em relação às mudanças climáticas”, acrescenta.

Ainda segundo a presidente, o objetivo é fazer com que o mundo saiba como se produz etanol no Brasil e qual o futuro da atividade em um país que traçou metas factíveis. As declarações da presidente foram dadas durante a inauguração do laboratório do CTC, no início da tarde de ontem – em menos de três meses, esta foi a segunda vez que Dilma esteve na cidade, em eventos relacionados ao setor sucroenergético. Mais uma vez, ela não atendeu a imprensa, chegou atrasada e, durante o seu discurso, falou sobre o atual momento de dificuldades enfrentado pelo país. “Este momento é muito doloroso para ser desperdiçado. É hora de nos unirmos para buscar e fazer mudanças, que vão de fato construir a ponte que nos levará a um novo estágio de desenvolvimento”, diz.

A presidente disse ainda ter a certeza de que haverá uma travessia para um novo ciclo de crescimento sustentável, com estabilidade da economia e controle da inflação, além da formação de um “grande mercado interno” por meio da inclusão social. Ela ressaltou que é possível usar a favor do país consequências recentes da crise. “Se o câmbio se desvalorizou, é hora de aproveitarmos o aumento das exportações”, destaca.

INAUGURAÇÃO

A inauguração do Laboratório de Biotecnologia Agrícola contou com a presença dos ministros de Agricultura, Kátia Abreu, e de Ciência e Tecnologia, Eduardo Braga, além do governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), e do prefeito de Piracicaba, Gabriel Ferrato (PSDB). Com área total de 1,4 mil metros quadrados, o espaço contou com investimentos da ordem de R\$ 40 milhões, a partir



Dilma Rousseff destacou as tecnologias apresentadas em Piracicaba; ao lado, Gustavo Teixeira Leite, Eduardo Braga e Geraldo Alckmin



Ao deixar o Centro de Tecnologia Canavieira, a presidente Dilma recebe os cumprimentos eufóricos de uma mulher

de recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), com o programa Países (Plano de Apoio Conjunto à Inovação Tecnológica Agrícola no Setor Sucroenergético).

O laboratório é dedicado à busca por inovações em cana-de-açúcar e entre as novidades estão as variedades de cana geneticamente melhoradas, sementes artificiais e marcadores moleculares.

“O setor sucroenergético é importante para o Brasil não apenas na questão da energia, mas também agrega valor de produtividade e empregabilidade. Certamente vamos alcançar a meta brasileira, que é sair dos 30 bilhões de litros de etanol produzidos por ano, para 50 bilhões de litros. Esta mudança é algo concreto e mostra o compromisso do país com o seu desenvolvimento”, diz o ministro de Ciência e Tecnologia, Eduardo Braga, que acrescenta: “São de Piracicaba convencido de que venceremos nosso desafio. O etanol é algo lucrativo, competitivo e vai

INVESTIMENTOS

Atuação quadruplicada

Durante a solenidade, o presidente do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), Gustavo Teixeira Leite, apontou os investimentos do complexo tecnológico. “Nos últimos anos, o CTC quadruplicou sua atuação com mais de R\$ 200 milhões de investimentos em projetos, com a meta de elevar a produtividade da cana. São seis programas e cada um prioriza um benefício”, diz. Para o presidente do Conselho de Administração do CTC, Luiz

contribuir para a diminuição da diferença social”.

SÃO PAULO

De acordo com o governador Geraldo Alckmin, a cana-de-açúcar, motivo que o trouxe para Piracicaba mais uma vez, em três meses, faz parte da história do Estado. “Este é um setor que São Paulo viu crescer, evoluir, mudar. Quando a cana-de-açúcar chegou ao Estado,

Roberto Pogetti, o Laboratório de Biotecnologia Agrícola significa um ingresso na corrida global pela produtividade.

“Hoje, há uma demanda crescente pelo biocombustível brasileiro e acredito que vamos atender às demandas de consumo, assim como a produção de energia limpa e do açúcar. O setor gera um milhão de empregos diretos e três milhões de empregos indiretos. Queremos exercitar a reconstrução da atividade”, diz.

fortaleceu a prestação de serviço, o comércio, o serviço, gerou renda e emprego”, afirma.

Ainda segundo o representante estadual, “São Paulo reiterate o compromisso com a USP (Universidade de São Paulo), com a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), com os institutos de pesquisas em investir e estimular a geração de energia limpa e renovável”.

TECNOLOGIAS

Cana modificada em 2017

Entre as pesquisas desenvolvidas pelo Laboratório de Biotecnologia Agrícola do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) está a de melhoramento genético da cana-de-açúcar. A iniciativa, que deve chegar ao mercado em 2017, vai permitir apresentar à indústria sucroenergética variedades mais produtivas da cana. De acordo com a líder de pesquisas do CTC, Daniela Melotto Passarin, a primeira dessas variedades é a cana resistente à broca. “Com o uso da chamada tecnologia Bt, já empregada em outras culturas, será possível evitar perdas, hoje estimadas em R\$ 4 bilhões por ano, além de gerar positivo impacto ambiental pela diminuição do uso de agroquímicos e energia”, diz.

No local também são conduzidas pesquisas para o desenvolvimento de sementes artificiais de cana-de-açúcar, inovação que promete revolucionar a maneira como se planta a cultura, proporcionando reduções de custo, melhoria da produtividade e simplificação operacional. Iniciativa que foi elogiada pela presidente Dilma Rousseff (PT).

“Para o plantio de um hectare de cana, hoje, precisamos de 20 toneladas do produto. Por meio da semente artificial, serão necessários 300 quilos da semente para o plantio do mesmo espaço. Facilita a logística, o uso de máquinas cai 80% e não há praga ou doença nas sementes artificiais”, diz Daniela.

Já o emprego de marcadores moleculares permitirá a identificação de características desejáveis na cana-de-açúcar por meio da análise de seu DNA. Cada variedade tem um código de barras (molecular) único e, com os marcadores, é possível identificá-los. Isso também permite a realização de cruzamentos dirigidos, gerando variedades melhores em menos tempo.